

A VERDADE EMERGE DA SABEDORIA

Data: 13/09/99 – Ocasião: Ganesha Chaturthi - Dia de Ganesha - Local: Prasanthi Nilayam

*O indivíduo é Deus, Deus é o indivíduo;
Aquele que vê a identidade entre os dois é um realizado.*

Verso em Sânscrito

Aquele que entendeu a verdade de que Deus (*Shiva*) e o indivíduo (*Jiva*) são um e o mesmo, é o verdadeiro conhecedor de *Brahman*. Deus e o indivíduo não são diferentes um do outro, pois o mesmo princípio Átmico divino está presente em ambos. Aquele que percebeu esta verdade é um verdadeiro ser humano. O objetivo da vida humana é entender esta verdade. A pessoa não pode ser chamada de ser humano só pela sua forma física. A vida humana é a mais nobre, mas o homem tem outro nome, *Partha*, que quer dizer "filho da Mãe Terra". Todos os poderes que estão presentes na Mãe Terra também estão presentes no homem. Ninguém pode visualizar os poderes que estão latentes na Mãe Terra. Só se pode entender a presença destes poderes pela profunda indagação e investigação. Estes poderes são infinitos, insondáveis e imanifestos. O homem, por ter nascido da Mãe Terra, naturalmente tem todos estes poderes.

O Intelecto Corrompido Arruína o Homem

Está escrito no *Mahabharata* que os Pandavas passaram 12 anos no exílio e um ano incógnitos, isto é, vivendo entre pessoas sem revelar suas identidades. Igualmente, embora haja poderes infinitos no homem, eles não se revelam. Eles são conhecidos como poderes transcendentais. Eles são psíquicos em sua natureza e foram chamados assim pelos cientistas. O homem é, assim, um recipiente de enorme energia de vários tipos, por exemplo, energia luminosa, elétrica, radiação e, acima de tudo, a energia do Ser Interno. Não fosse por esta energia, o homem não poderia comer, beber, se mover, rir ou fazer qualquer coisa em qualquer assunto. O homem, embora abençoado com tais poderes, está esquecendo da divindade latente e levando a vida de um animal. A razão para isto é a perversão do intelecto (*Buddhi*). Nossas epopéias antigas como o *Ramayana*, o *Mahabharata* e o *Bhagavata*, dão muitos exemplos para ilustrar isto.

Krishna foi para Hastinapur como um emissário para estabelecer um compromisso entre Kauravas e Pandavas. Duryodhana, devido à perversão de seu intelecto, não prestou atenção ao conselho de Krishna. Embora ele soubesse o que era *Dharma*, não pôs isto em prática. O que aconteceu a ele finalmente? Ele se arruinou. Semelhante foi o caso com Ravana. Embora fosse um grande penitente e sábio, ele não prestou atenção ao bom conselho de sua esposa Mandodari, e aos ensinamentos de Narada e de outros santos e sábios. Finalmente, ele também arruinou sua vida. O mesmo também pode ser dito de Hiranyakasipu. Ele foi um grande cientista. Os cientistas modernos podem alcançar somente a Lua, mas Hiranyakasipu poderia ir até mesmo além do sol e das estrelas. Tal grande cientista não aderiu ao *Dharma* e, ao final, encontrou sua destruição. Vali, ao ser questionado pelos sábios sobre por que ele banuiu do reino seu próprio irmão, Sugriva, inventou uma versão da verdade para exagerar o erro de Sugriva e esconder seu próprio erro. Novamente, a razão é a perversão de seu intelecto. No *Mahabharata*, Amba pôs toda a culpa por suas dificuldades em Bhishma, ignorando sua própria insensatez, e desenvolveu ódio por ele. Similarmente, ViSwamitra desenvolveu inimizade por Vasishta sem que este cometesse falta alguma. Grandes cientistas também não puderam compreender a realidade e entender a diferença entre verdade e não-verdade, devido à falta do poder de discernimento. Hoje, o homem moderno considera Verdade como mentira, *Dharma* como *adharma* e vice-versa. Os indianos, desde tempos antigos, deram prioridade extrema à Verdade, à Retidão e à Justiça. Apesar de saber o que é verdade e retidão, o homem moderno não está aderindo a elas devido à perversão de seu Intelecto. A sociedade moderna não é capaz de proteger o *Dharma* e controlar a injustiça. Não somente isto, o homem está esquecendo da verdade e distorcendo o significado do próprio *Dharma*. Ele fornece várias definições contraditórias de Verdade e Retidão. A falha está na Verdade e na Retidão? Não. O engano está na maneira pela qual o intelecto é utilizado. Por isso, nós rezamos a Deus para iluminar nosso intelecto, como estabelecido no *mantra Gayatri*.

A Oração Sincera Ganha a Divina Graça

Ganapathi é a encarnação do Intelecto e da Sabedoria. A Verdade emerge da sabedoria e, finalmente, conduz à bem-aventurança. Este é o ensinamento de Ganapathi. Onde não há verdade não pode haver bem-aventurança. "A Verdade transcende os três períodos de tempo" (Verso em Sânscrito). O *Dharma*

também é imutável nos três períodos de tempo. O mandamento dos *Vedas* é: "*Falem a Verdade e sigam o Dharma*" (Verso em Sânscrito). Mas ninguém presta atenção a este mandamento. Hoje as pessoas interpretam erroneamente a Verdade como sendo aquela expressa em palavras, vista, ouvida e experimentada pelos sentidos. Semelhantemente, *Dharma* também é mal interpretado. Estes são, de fato, a verdade e o *dharma* do mundo. Isto está relacionado ao caminho externo. O caminho interno está relacionado à Verdade e à Retidão fundamentais, mas hoje ninguém parece estar tomando conhecimento disto, e abdicam de praticá-lo. "*Os Vedas são a base para o Dharma*" (Verso em Sânscrito).

Deus é a encarnação da Verdade e da Retidão. Assim, tudo que Deus diz é Verdade e tudo que Ele faz é *Dharma*. O dever primário do homem é obedecer às ordens do Senhor. Desobedecer ao Divino comando equivale a transgredir os princípios fundamentais da Verdade e da Retidão. A Verdade é Deus. Hoje, o mundo está em desordem, pois os princípios da Verdade e da Retidão não são seguidos escrupulosamente. O homem se sente orgulhoso de sua inteligência. A grandeza não reside simplesmente em possuir inteligência. Ela tem que ser convertida em habilidade. Só então haverá equilíbrio na vida humana. O homem só pode adquirir sabedoria quando converte sua inteligência em habilidade. Mas devido ao efeito da era de Kali, o homem, em vez de converter inteligência em habilidade (*skill*), ele a mata (*kills*). Como resultado, seu Intelecto é pervertido e há desequilíbrio em sua vida.

Sob nenhuma circunstância, dever-se-ia desobedecer ao comando de Deus. As conseqüências serão desastrosas se alguém desobedecer ao Divino comando. "É possível, ó homem, escapar dos frutos de suas ações? Pode-se ser um grande erudito, adorar a deidade familiar ou até mesmo ir para a floresta e empreender penitências severas. Ainda assim, se está fadado a enfrentar as conseqüências de suas ações. Se você afunda um recipiente em um lago pequeno ou em um oceano imenso, a quantidade de água coletada depende do tamanho do recipiente, não se pode esperar mais. Igualmente, você adquire o que merece. Pode-se vestir uma túnica ocre e girar o rosário inúmeras vezes. Ainda assim, se está fadado a enfrentar as conseqüências de suas ações. Porém, se você é o recipiente da Divina graça, pode superar os efeitos de qualquer ação" (canção Têlugo).

A luz solar permite ao homem executar várias ações. Ainda assim, o Sol permanece inalterado. Ele é apenas uma testemunha. Igualmente, Deus é a eterna testemunha. Ele não é alterado pelo que acontece ao redor. As nuvens, que devem sua existência ao Sol, cobrem o próprio Sol. Mas isso não diminui, de forma alguma, seu brilho. Similarmente, Deus não perde nada se o homem, que deve sua existência a Deus, zomba d'Ele. O homem certamente colherá as conseqüências de suas ações. Deus não é afetado por elas. Assim como as nuvens se originam do Sol, analogamente, a mente, o Intelecto e a Consciência surgem a partir do *Atma*. A mente é a responsável por todo o sofrimento e até pelos renascimentos sucessivos. Assim, a mente tem que ser direcionada para Deus para escapar do ciclo de nascimentos sucessivos.

Pode-se superar os efeitos negativos de suas ações focando a própria mente em Deus. Montanhas de pecado desaparecerão como a névoa pela Graça de Deus. Toda ação está fadada a ter uma reação. A Divina Graça pode prover a sua libertação das conseqüências de seu *karma*. De fato, pode-se reescrever o próprio destino se obtém a Graça Divina, como no caso de Markandeya. Ele recebeu apenas 16 anos de vida, mas não sabia disto até a noite antes de completar 16 anos. Aquela noite ele encontrou seus pais muito tristes. Ao perguntar, foi informado que o fim dele estava próximo e essa era a causa da tristeza deles. Ouvindo isto, ele foi para o templo de *Easwara*, abraçou o *Shivalinga* e rezou intensamente. À hora designada, o deus da Morte, *Yama*, colocou seu laço ao redor do pescoço do jovem Markandeya. Como ele estava abraçado ao *Linga*, o laço também envolveu o *Linga*. *Easwara* apareceu e disse: "Como você se atreve a arremessar seu laço em mim?" Ele amaldiçoou *Yama* com a morte. Satisfeito com a devoção de Markandeya, Ele o abençoou tornando-o imortal. Só isto já ressalta o ponto de que, pela oração sincera, pode-se ganhar a Divina Graça, o que o ajuda a atingir tudo. Deus não está separado de vocês. Ele está presente em seus corpos. O corpo é o templo de Deus.

O Universo é Criação Divina

Newton queria saber se a criação emergiu por si mesma ou se havia uma força invisível que a governava. Ele conduziu extensas pesquisas durante vários anos para conhecer a verdade. Finalmente, ele abandonou toda a experimentação científica e se interiorizou. Após um intervalo de 9 dias, ele percebeu que havia uma "mão divina" que era responsável por toda a criação, sua manutenção e sua aniquilação. Outros cientistas como Einstein, Schrodinger, etc., chegaram à mesma conclusão.

Muitos ilustres cientistas modernos também estão tentando descobrir a verdade sobre o Divino princípio criativo do universo. Eles não estão cientes do poder magnético e do poder elétrico presentes no corpo humano que é, na verdade, um pequeno gerador. O fogo digestivo (*Jataragni*) é a fonte de energia de calor no corpo. Antes de partilhar o alimento, vocês cantam o verso:

*Brahmarpanam Brahma Havir
Brahmagnou Brahmana Hutam
Brahmaivathena Ganthavyam
Brahmakarma Samadhina*

Imediatamente, vocês obtêm a resposta interna:

*Aham Vaishvanaro Bhoothva
Praninam Dehamasritha
Pranapana Samayukta
Pachamyannam Chathurvidham*

Deus, que está presente na forma de *Vaishvanara* em vocês, digere os quatro tipos de alimento que vocês ingerem. O fogo digestivo é como um gerador e é o responsável pelo poder elétrico no corpo. O corpo humano é um conglomerado de diferentes poderes como calor, luz, som, eletricidade etc. Infelizmente, tais poderes divinos do corpo são desperdiçados na busca pelos confortos e luxos do mundo.

Vocês não deveriam implorar por luxos, mas aceitar com paciência o que vier a vocês, porque o que quer que aconteça na vida é bom para vocês. Nunca se desanimem quando enfrentam dificuldades ou sofrimentos na vida. Tenham fé firme no poder do *Atma*. Aquele que reconhece o poder do *Atma* não sofrerá. A panacéia para todo o sofrimento é cantar o nome de Deus. Tenham a convicção firme de que vocês são Deus. Nunca estejam sob a noção equivocada de que Deus é o mestre e vocês são os escravos d'Ele. Vocês não têm um mestre, vocês são o mestre. Dominem a mente e se tornem mestres¹. Nunca esqueçam o nome de Deus. Nunca fiquem distantes do amor de Deus. Nunca deixem a verdade e nunca esqueçam o *Dharma*. Com a concentração unidirecionada, contemplem Deus. Nada mais importa neste mundo. Muitos estão sob a ilusão de que alcançaram algo grande na vida acumulando riqueza, mas eles não percebem que terão que ir de mãos vazias quando deixarem o mundo. Não sejam desviados por estas ilusões. Não percam suas vidas nesta ilusão. Vocês deveriam entender a diferença entre Deus (*Brahma*) e a ilusão (*Bhrama*). O princípio de unidade na diversidade é *Brahma* e ver a multiplicidade na unidade é ilusão.

*As nações são muitas, mas a terra é uma;
As estrelas são muitas, mas o céu é um;
As jóias são muitas, mas o ouro é um;
As vacas são muitas, mas o leite é um.*

Quem é Ganapathi?

É assim que vocês deveriam visualizar unidade na diversidade. Tentem entender o significado dos nomes *Ganapathi*, *Vinayaka* e *Vigneshwara*. Vocês próprios são *Ganapathi*. Esta manhã, todos vocês ouviram Susheela cantar a canção: "*Adugaduguna Gudi Undhi*" (Há um templo em cada passo). Nosso próprio corpo é um templo de Deus. "*O corpo é o templo e o morador interno é Deus*" (Verso em Sânscrito). A luz da vida que está presente no corpo é a própria Luz Suprema. Esta luz não está sujeita a mudança e não pode ser extinta. O corpo está fadado a perecer um dia ou outro. O corpo pode morrer, mas não a mente. Uma mente assim tem que ser controlada. Este é o verdadeiro *Sadhana*. Vocês não terão nenhuma dificuldade se oferecerem suas mentes a Deus. A mente é muito inconstante. Ela não permanece estável nem sequer por um minuto. Assim, sempre deveria estar ocupada com trabalho. Só então ela pode ser colocada sob controle. Qual é o trabalho que vocês deveriam atribuir à mente? Deixem a mente ser um vigilante no portão de seu nariz. Deixem-na observar o que está entrando e o que está saindo. 'So' é inalado e 'Ham' é exalado. 'So' simboliza o que é bom (Divindade) e 'Ham' o que é ruim (ego). Assim a mente entenderá que a Divindade tem que ser interiorizada e o ego tem que ser abandonado. A mente é como um macaco louco. A menos que seja mantida ocupada, ela vagará de acordo com seus caprichos e fantasias. O único caminho para manter um macaco ocupado é fazê-lo subir e descer repetidamente um mastro. Da mesma forma, a mente também tem que ser mantida ocupada pela contemplação do mantra *Soham*.

¹ Swami está fazendo um jogo de palavras: Dominem a mente (*master the mind*) e se tornem mestres (*mastermind*)

Quem é Ganapathi? Ele é o mestre (*Adhipathi*) de todos os *Ganas*: os cinco sentidos, os cinco elementos e os cinco envoltórios de vida. O corpo humano consiste de cinco envoltórios - envoltório de alimento (*Annamaya Kosha*), envoltório de vida (*Pranamaya Kosha*), envoltório da mente (*Manomaya Kosha*), envoltório de sabedoria (*Vijnanamaya Kosha*) e envoltório de bem-aventurança (*Anandamaya Kosha*). O homem só progride até *Manomaya*. Ele é incapaz de se elevar até os envoltórios de sabedoria e bem-aventurança. Uma vez que Ganapathi é o mestre de todos os cinco envoltórios tem-se que tomar refúgio n'Ele para atingir o estado de bem-aventurança.

O elefante é conhecido por sua inteligência. *Ganapathi* é descrito como tendo a cabeça de elefante, pois Ele é muito inteligente. *Ganapathi* também é conhecido como *Vinayaka*, que significa aquele que não tem mestre (*Nayaka*). Ele é o mestre das habilidades espirituais (*Siddhi*) e do Intelecto (*Buddhi*). Assim, tem-se que rezar a *Vinayaka* para adquiri-los. Vocês têm que fazer uso adequado de sua inteligência para ganhar a graça de *Vinayaka*. Evitem más companhias. Busquem boas companhias. Só então sua vida será redimida. Muito freqüentemente Eu relembro os estudantes que se unindo a más companhias, vocês se tornam escravos. Vocês deveriam ser mestres, não escravos. Vocês todos sabem o que aconteceu a Kaikeyi ao escutar as palavras de Manthara. Ninguém amou mais a Rama do que Kaikeyi, mas quando a inteligência dela estava anuviada, ela acreditou nas palavras do maldoso Manthara. Para quem está com o intelecto pervertido, a verdade aparece como mentira e vice-versa. Devido ao efeito da má companhia a mente é poluída. Assim, desde a infância: "*Fujam das más companhias, juntem-se a boas companhias, empreendam ações íntegras dia e noite, investiguem o que é permanente e o que é efêmero*" (Verso em Sânscrito). Não se deve desenvolver contatos desnecessários. Suas interações com os outros devem estar limitadas às cortesias básicas como: "Oi, como vai você?" etc.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês estão sob a falsa impressão de que hoje é o aniversário de *Vinayaka*. Ele não tem nem nascimento nem morte. Ele não tem nem começo nem fim. Ele é a testemunha eterna. Esta vida é temporária, vocês deveriam inundá-la com espiritualidade. Todos os festivais da Índia têm um profundo significado interno. Eles são altamente sagrados. Os festivais não são somente para preparar artigos deliciosos e os consumir. Eles objetivam nos lembrar da Divindade. Em dias festivos, vocês decoram suas casas com bandeirolas de folhas verdes e também usam roupas novas e descartam as velhas. Igualmente, vocês devem abandonar seus hábitos podres e velhos e cultivar idéias novas e sagradas. Vocês deveriam entrar na nova vida com qualidades sagradas. Nunca desobedeçam ao comando de Deus. Fazndo isto, vocês arruinarão a si mesmos como Ravana e Hiranyakasipu. Eles desenvolveram ódio a Deus e, no final, encontraram a morte. Nunca duvidem da existência de Deus. Ele está em todos os lugares. "*O Deus único tem muitos nomes*" (Verso em Sânscrito). Nunca O esqueçam. Contemplem-No incessantemente. Este é o principal objetivo da vida humana.

O que vocês têm que oferecer a *Vinayaka* neste dia de *Vinayaka Chaturthi*? Hoje, as pessoas gastam muito dinheiro oferecendo várias frutas e preparados para Deus. Todas estas oferendas só são feitas como um ritual. No final, as próprias pessoas as consomem! Nenhum benefício provém de fazer estes oferecimentos. Folhas, flores, frutas e água - estas são as quatro coisas que vocês deveriam oferecer a Deus. Aqui, folha significa corpo. Este corpo pode murchar a qualquer momento. Então, nunca desenvolvam apego ao corpo. Ao invés disto, ofereçam-no a Deus. A flor significa o coração, a flor que nunca murcha. A mente pode ser comparada à fruta, e a água representa as lágrimas de alegria. Todos estes deveriam ser oferecidos a Deus. Este é o oferecimento que Deus espera. Eu espero que vocês ponham em prática o que foi dito e santifiquem suas vidas. Eu os abençôo a todos e finalizo o Meu Discurso.

Bhagavan concluiu seu Discurso com os Bhajans, "Hari Bhajana Bina..." e "Pibare Rama Rasam..."